



Hospital de
Clínicas



HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO

Avenida Getúlio Guaritá, nº 130 - Bairro Abadia

Uberaba-MG, CEP 38025-440

- <http://hcuftm.ebserh.gov.br/>

Ata - SEI nº 1/2025/UAMB/DENF/GAS/HC-UFTM-EBSEH

Uberaba, *data da assinatura eletrônica.*

Assunto: Disponibilização/Marcação de Consultas na Unidade de Ambulatório do HC-UFTM

No dia 9 de Julho na sala de reuniões da Superintendência deu início a primeira reunião do Grupo de Ação Multissetorial-Disponibilização/Marcação de Consultas na Unidade de Ambulatório do HC-UFTM com a presença de Héliida Rosa Silva – chefe da Unidade de Ambulatório e coordenadora do Grupo, Vanessa Beatriz Alves – chefe da Unidade de Regulação Assistencial e vice-coordenadora, Ana Cláudia de Moraes Faquim – chefe da Divisão de Enfermagem, Elair Osmar dos Santos – Ouvidor, Fernando Oliveira Lopes – Analista de Tecnologia da Informação representando o chefe do Setor de Tecnologia da Informação e Saúde Digital, Ronildo Ramon Silva – Analista de Tecnologia da Informação, Vinícius dos Santos Sgerri – chefe da Divisão Médica, Ivone Aparecida Vieira da Silva – chefe do Setor de Cuidados Especializados, Murilo Antônio Rocha – chefe da Divisão Médica, Tiago da Costa Brito – chefe do Setor de Governança e Estratégia, Mariana de Oliveira Duarte – chefe da Unidade de Gestão e Processamento da Informação Assistencial, Rogério Duarte da Silva – chefe do Setor de Contratualização e Regulação, Danielli Soares Barbosa – chefe da Unidade de Gestão Estratégia, de Riscos e Controles Internos. Héliida iniciou seu relato abordando a portaria que instituiu o Grupo de Ação e as diversas tentativas já realizadas para solucionar a questão das filas de marcação de consultas. Em seguida, passou a palavra para Ana Cláudia, que apresentou a decisão e o empenho da gestão em adotar a marcação de consultas via WhatsApp. Ela explicou que a iniciativa começou com um projeto-piloto na especialidade de Anestesia, inicialmente voltado para atender a demanda reprimida identificada na lista de espera. A partir dessa demanda, iniciou-se o trabalho de triagem, agendamento e comunicação com o paciente, garantindo que cada consulta fosse devidamente registrada e documentada. Dessa forma, a gestão passou a ter um panorama real da demanda reprimida existente. Ana faz um breve resumo de como eram os agendamentos antes da implantação da Central relatando que foi definido a extensão das marcações para outras especialidades onde está sendo feito a triagem e a verificação se o paciente tem exames ou não realizados e após a triagem é realizado o agendamento. Ana fala que existem algumas especialidades em que as demandas são maiores que o número de vagas oferecidas onde algumas chefias optaram por fazer os mutirões de consultas no intuito de diminuir a demanda e de realizar a contra referencia de pacientes para a rede básica caso necessário, mas explica que esse trabalho é feito com o auxílio e acolhimento da equipe de enfermagem no intuito de orientações sobre a não necessidade de ser mais um paciente do Hospital Escola. Héliida relata

que mesmo depois do SEI orientando sobre o encerramento das Interconsultas algumas especialidades médicas continuam emitindo o encaminhamento. Héli da enalteceu a ação do Dr. Vinícius, que realizou toda a triagem da demanda de psiquiatria, encaminhando os pacientes para as subespecialidades corretas. Agradece também todo o suporte que a equipe de TI tem prestado ao ambulatório neste momento de mudança de fluxo. Foi discutida a questão dos exames de imagem, informando aos presentes que atualmente há uma pessoa responsável pela triagem e agendamento de uma demanda de quase 18 mil exames, sendo ofertados e realizados cerca de mil por mês. Diante disso, Ana sugeriu a participação de Lorena Peres de Oliveira, chefe da Unidade de Diagnóstico por Imagem e Diagnósticos Especializados, para definir de forma mais precisa o fluxo de atendimento. Foi sugerido por Dr. Vinícius que essa demanda de exames fosse levada aos responsáveis que no caso é a Secretaria de Saúde de Uberaba para redirecionar melhor esse fluxo de agendamentos pois existem outros prestadores de serviços na região. Vanessa relata que a secretaria de saúde tem sim a intenção de unificar e gerenciar essa fila de exames junto com seus prestadores de serviço. Foi discutido a questão da atualização de cadastro e sua importância para o resultado final e seu impacto. Vanessa relata sobre algumas equipes médicas estarem usando as vagas de sessões como Interconsultas e que o fluxo correto não deve ser esse pois as vagas de sessão são usadas apenas com a autorização do profissional médico dono da grade específica. Dr. Murilo fala que essa ação começou devido à necessidade de saber qual era a real demanda do HC iniciando assim a ideia da demanda reprimida para que assim a gestão pudesse definir algumas ações dando exemplo dos mutirões de exames e consultas realizados relatando que algumas especialidades praticamente zeraram sua demanda reprimida. Dr. Murilo elogiou o trabalho de toda a equipe, reconhecendo o empenho de todos os envolvidos. Ressaltou que esse trabalho, assim como as contrarreferências, é de extrema importância, pois permite devolver à rede básica os casos que não necessitam de atendimento em nível de maior complexidade. No entanto, destacou a necessidade de definir um fluxo para situações em que o paciente, após receber “alta”, precise retornar à instituição. Observou ainda que algumas especialidades não podem conceder alta a determinados pacientes, devido à complexidade dos casos. Dr. Murilo cita as consultas de Teleatendimento da especialidade Neuropediatria onde conseguiu amenizar a grande demanda reprimida de consultas dessa especialidade. Elair levanta um questionamento sobre a quantidade de primeiras consultas que o hospital oferece para a rede e seu real tamanho, relatando que a instituição deve fortalecer a rede básica contra referenciando assim esses pacientes com mais segurança de que a assistência lá fora será a esperada e pede para que a comunicação da instituição sobre a mudança de fluxo para com os pacientes do HC seja mais clara e objetiva sobre os critérios da triagem e agendamentos. Vanessa relata que a intenção da Secretaria de Saúde também é unificar as informações de resultados de exames de pacientes podendo ser realizado e acessado em qualquer hospital do município. Nada mais havendo a tratar encerrou a reunião. Eu Mariane Mota da Silva registrei a Ata que após lida e aprovada será assinada por todos.



Documento assinado eletronicamente por **Helida Rosa Silva, Chefe de Unidade**, em 13/08/2025, às 13:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Murilo Antonio Rocha, Chefe de Divisão**, em 13/08/2025, às 14:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Elair Osmar dos Santos, Ouvidor(a)**, em 14/08/2025, às 08:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Mariana de Oliveira Duarte, Chefe de Unidade**, em 14/08/2025, às 08:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Danielli Soares Barbosa, Chefe de Unidade**, em 14/08/2025, às 08:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ivone Aparecida Vieira da Silva, Chefe de Setor**, em 14/08/2025, às 09:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ronildo Ramon Silva, Chefe de Unidade, Substituto(a)**, em 14/08/2025, às 10:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Fernando Oliveira Lopes, Analista de Tecnologia da Informação**, em 14/08/2025, às 10:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ana Claudia de Moraes Faquim, Chefe de Divisão**, em 14/08/2025, às 14:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Vanessa Beatriz Alves, Chefe de Unidade**, em 26/08/2025, às 11:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Vinicius dos Santos Sguerri, Chefe de Unidade**, em 01/09/2025, às 16:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Tiago da Costa Brito, Chefe de Setor**, em 14/01/2026, às 15:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Rogério Duarte da Silva, Chefe de Setor**, em 15/01/2026, às 14:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ebserh.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **52254117** e o código CRC **AF83909C**.

Referência: Processo nº 23521.018862/2021-48 SEI nº 52254117

Criado por [mariane.mota](#), versão 2 por [mariane.mota](#) em 13/08/2025 13:06:02.